Nossa Voz

Encarte especial Balanço Patrimonial
Nossa Voz edição março de 2013

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil
CNPJ 10.490.464/0001-87
BALANÇO PATRIMIONIAL
Realizado em 31 de dezembro de 2012

Descrição	2012	2011
ATIVO	**511.265,91**	**296.436,63**
ATIVO CIRCULANTE	**432.198,85**	**251.395,66**
DISPONIVEL (nota 1)	420.689,29	242.227,03
CAIXA GERAL	484,22	542,00
DEPOSITOS BANCARIOS A VISTA	269.141,36	108.655,75
APLICACAO E LIQUIDEZ IMEDIATA (nota 2)	151.063,71	133.029,21
OUTROS CREDITOS	11.509,56	9.168,63
EMPRESTIMOS (nota 3)	11.509,56	9.168,63
ATIVO PERMANENTE	**79.067,06**	**45.040,97**
OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES	13,37	13,37
IMOBILIZADO (nota 4)	79.053,69	45.027,60
PASSIVO	**511.265,91**	**296.436,63**
PASSIVO CIRCULANTE	**32.396,86**	**19.648,92**
OBRIGACOES FISCAIS	1.013,87	493,29
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES	1013,87	493,29
OBRIGACOES TRABALHISTAS	8.596,86	5.958,81
PROVISOES (nota 5)	22.789,13	13.196,82
PATRIMONIO LIQUIDO	478.869,05	276.787,71
RESULTADOS ACUMULADOS (nota 6)	478.869,05	276.787,71

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Descrição	**2012**	**2011**
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	**1.464.824,37**	**1.206.823,15**
RECEITAS DE MENS. ORDINARIAS (nota7)	1.457.307,87	1.206.787,15
RECUPERACAO DE DESPESAS	7.516,50	36,00
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS (nota 8)	**6.188,23**	**3.441,06**
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0,13	127,00
RECEBIMENTO DE RESSARCIMENTO	6.188,10	3.314,06
RECEITAS FINANCEIRAS	**11.393,70**	**14.329,63**
RECEITAS FINANCEIRAS	11.393,70	14.329,63
RENDIM. DE APLICACOES FINANCEIRAS	9.634,67	12.925,47
JUROS E DESC RECEB. E OU AFERIDOS	1.518,74	1.154,06
CORRECAO MONETARIA PRE-FIXADA	240,29	250,10
RECEITA LIQUIDA	**1.482.406,30**	**1.224.593,84**
RESULTADO BRUTO	**1.482.406,30**	1.244.593,84
DESPESAS OPERACIONAIS	**1.320.471,55**	**1.245.681,89**
DESPESAS COM PESSOAL (nota 9)	381.686,16	353.469,44
DESPESAS DE VIAGEM (nota 10)	109.381,36	148.276,90
DESPESAS AÇÃO INSTITUCIONAL (nota 11)	179.833,12	125.856,68
CONTRIB. ENTID. MOV POPULAR (nota 12)	29.441,70	23.355,00
DESPESAS PUBL.-DIVULGACAO (nota 13)	44.575,37	51.973,70
DESPESAS SERV TERCEIROS (nota 14)	56.830,76	26.882,88
DESPESAS ENC REPRES. (nota 15)	393.649,92	366.718,54
DESPESAS FINANCEIRAS (nota 16)	2.731,85	3.359,43
DESPESAS TRIBUTARIAS (nota 17)	323,32	301,18
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (nota 18)	111.121,30	129.355,60
DESPESAS COM DEPRECIACAO	10.896,69	13.912,54
RESULTADO OPERACIONAL	161.934,75	-21.088,05

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ANO 2012 DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB

Contexto Operacional

A AFBNB é uma associação profissional, Sociedade Simples e pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e tem por objetivo a defesa dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB, e do próprio Banco como entidade geradora de desenvolvimento regional. Os associados são funcionários da ativa e aposentados do BNB.

NOTAS EXPLICATIVAS:

Nota 01 – Disponível: Esta rubrica demonstra a disponibilidade de recursos em Caixa, Banco e Aplicações Financeiras. Em relação ao ano anterior tivemos um acréscimo em torno de 73%.

Nota 02 – Aplicação de Liquidez Imediata: Estes recursos são reservados para alguma emergência e funciona como uma reserva técnica da Associação. Obteve-se um acréscimo de 13% com base ao ano anterior.

Nota 03 – Empréstimos a Funcionários: Este benefício aos funcionários da AFBNB é concedido na ocasião das férias que fazem jus, em valor equivalente a uma vez os vencimentos, com pagamento parcelado pelo prazo de 12 meses, sem juros.

Nota 04 – Imobilizado: No ano de 2012 foram realizada aquisição e melhoria em equipamentos informática.

Nota 05 - Outras Obrigações: Nesta rubrica são contabilizadas as provisões de férias dos funcionários da AFBNB e outras obrigações trabalhistas da entidade.

Nota 06 - Resultados Acumulados: Esta rubrica tem semelhança com a conta LUCROS E/OU PREJUIZOS ACUMULADOS numa sociedade capitalista normal, de acordo com a Lei 6404/76 - Lei das Sociedades por Ações. No caso de uma entidade sem fins lucrativos como a AFBNB, achou-se por bem denominá-la de RESULTADOS ACUMULADOS.

Nota 07 – Receitas Ordinárias: Estas receitas são oriundas das mensalidades dos associados ativos e aposentadas do BNB. Houve um incremento em torno de 21% decorrentes do reajuste salarial dos bancários e pelo fim do esbarro nas contribuições da taxa fixa de R$ 30,00, ocorrido no mês de agosto, proporcionado um aumento na receita.

Nota 08 – Receitas não-operacionais: As receitas oriundas de Recebimento de ressarcimento são provenientes de restituições/estorno de despesas programadas e não efetuadas, bem como de reembolsos de passagens aéreas.

Nota 09 – Despesas com Pessoal: Nesta rubrica estão relacionados os gastos Salários, Encargos e Benefícios aos funcionários da AFBNB. O aumento na rubrica foi em decorrência de reajuste salarial.

Nota 10 – Despesas de Viagens: Estão incluídas despesas com passagens, diárias, ajuda-táxi e alimentação, destinada a participação dos diretores e conselheiros fiscais nas reuniões mensais do pleno da diretoria. Houve uma diminuição de 26,23 em comparação ao ano anterior.
Nota 11 – Despesas com Ação Institucional: São gastos com ações desenvolvidas pela Associação em defesa do BNB e de seus associados, fazem parte desta rubrica: a) visitas as unidades/agências do BNB; b) articulação política e viagens a Brasília; c) elaboração de projeto voltados para questões regionais. No ano de 2012, tivemos um acréscimo em torno de 43% em relação ao ano anterior. O aumento deveu-se em maior parte pela agenda institucional em Brasília para acompanhamento mais intenso dos Projetos de Lei em andamento no Congresso que envolvem ações relacionadas ao BNB e de seus trabalhadores.
Nota 12 – Contribuições e Doações a Entidades diversas: São doações efetuadas a associações de classe e apoio a Comissão dos Demitidos. Houve acréscimo de 26% nesta rubrica.
Nota 13 – Despesas com publicação e divulgação: Nesta rubrica estão descritas despesas com impressão mensal do jornal Nossa Voz, Revista Nossa Voz, postagem, internet, ilustração e fotos. A diminuição de gastos decorreu da diminuição de despesas projetadas para a publicação da revista Nossa Voz ano de 2012, que não foi efetivada.
Nota 14 – Despesas com serviços de Terceiros: Estão incluídas as despesas com prestação de serviços de contabilidade, entrega de documentos diversos e contratação de prestadores de serviços especializados. O aumento nessa rubrica é proveniente da contratação de serviços advocatícios, o que alavancou as despesas em torno de 111%.
Nota 15 – Despesas com Encontro de Representantes: São todas as despesas com as reuniões do Conselho de Representantes da AFBNB que ocorrem duas vezes ao ano. São agrupadas as despesas com transporte, hospedagem, alimentação, ajuda de custo, material de apoio e outras relativas ao encontro. A despesa manteve-se equilibrada em relação ao ano anterior.
Nota 16 – Despesas financeiras: São despesas com a relação da AFBNB como cliente do Banco do Nordeste, provenientes de tarifas bancárias, talonários e outros.
Nota 17 – Despesas tributárias: Os pequenos valores desta rubrica são em face da entidade não ser tributada como uma empresa normal. São impostos como IPTU e outras taxas municipais que compõem esta conta.
Nota 18 – Despesas Administrativas: Fazem parte desta rubrica despesas com: material de expediente, energia, telefone, condomínio, jornais e revistas, solenidade/coquetel/outros, aquisição de livros, estacionamento/táxi/ ressarcimento de combustíveis, xerox/encadernação/carimbos/ impressão. Observou-se uma diminuição em torno de 14%, em relação ao ano anterior.

Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício 2012

O Conselho Fiscal da AFBNB gestão 2011-2013, no uso das atribuições que lhe são facultadas pelo capítulo V do Estatuto desta Associação, após a 4ª Reunião Anual, arrolou os registros necessários à análise e construção do presente relatório.
Ressalta que neste processo os membros Conselho olharam a entidade como sujeitos da concretização de seus objetivos e não apenas como técnicos. Assim, agiram também apontando recomendações consideradas construtivas visando o aprimoramento dos controles internos, redução de custos, melhoramento de práticas administrativas e financeiras até sugestões mais ousadas de como conduzir a administração de seus ativos objetivando a melhora de seus resultados operacionais e o cumprimento de sua missão.

O RELATÓRIO

1. Registros Contábeis
1. Contas de Resultado
1.1 – Aumento das receitas e Redito positivo em R$ 161.937,66 – A entidade apresentou resultado operacional positivo, fato que representa uma previsão já consignada pelo Conselho e apresentada na última reunião do Conselho de Representantes.

Porque, no último relatório, enfatizava-se que o fator que explicava mais o resultado negativo (R$ 21.088,05), era o poder aquisitivo das receitas da entidade (diminuindo) por causa do congelamento do teto (maior contribuição) em R$ 30,00 vis-a-vis as despesas correntes em alta configurando-se em desequilíbrio estrutural que, se não fossem tomadas medidas saneadoras, comprometeria a entidade, travando-a de ações necessárias (mas que envolve custos relativamente crescentes) ao cumprimento de sua missão.

Foi devidamente aprovada, em reunião do CONSELHO DE REPRESENTANTES, ano passado, a partir da resolução, o desaparecimento do teto, o que introduzia no sistema de contribuição dos filiados, o princípio de isonomia, além de corrigir, em termos reais, a evolução da receita com a inflação. Assim, as receitas foram crescentes em 21,38%.

1.2 – Custos operacionais estáveis (ANEXO 1)
A análise HORIZONTAL do balanço, exercício 2012, em relação a 2011, registrou um crescimento de 6,00%, o que, se levarmos em consideração a inflação registrada entre os exercícios 5,84%, tecnicamente, em termos reais, os custos operacionais permaneceram constantes. Assim, constatou-se um esforço de contentação de despesas pela diretoria, com ênfase nas seguintes rubricas de custos:
- DESPESAS COM VIAGENS: (-26,23%);
- DESPESAS ADMINISTRATIVAS: (-14,10%);
- DESPESAS COM PUBLICAÇÕES: (-14,23%).

De relevância, foi também o crescimento da rubrica de custos operacionais DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (+111,40%).
Consoante informações da Gerência Administrativa foi devido a ação judicial, em defesa dos funcionários, que estavam ameaçados em inclusive demissão por justa causa, devido a acumulação de cargos.
O Conselho Fiscal recomenda articulações da AFBNB com os SINDICATOS DE BASE para fins de compartilhamento de DESPESAS, dado que a entidade não possui estrutura para arcar com despesas desta natureza que é atribuída aos sindicatos.
Mas, tratava-se de uma situação de emergência, sem outra saída de como defender os associados.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Devido à sua importância na formação dos custos operacionais da entidade e objetivando um melhor acompanhamento de sua evolução ao longo de determinado ciclo, reiteramos, o que, em relatório de 2011 sugerimos, salvo melhor juízo, que a rubrica de custos Despesas de Viagem seja uma sub-conta das contas como a seguir:

Conta Despesas com a ação institucional
Sub-contas – Despesas com viagem
Sub-contas – Diárias
Sub-contas – Transporte e etc
Outras despesas

Conta Despesas da Reunião do Pleno
Sub-contas - Sub-contas – Despesas com viagem
Sub-contas – Diárias
Sub-contas – Transporte etc
Outras despesas

Conta Despesas com ação político-cooperativa
Sub-contas - Sub-contas – Despesas com viagem
Sub-contas – Diárias
Sub-contas – Transporte etc

1.3 – Sobre os custos de passagens de viagens e de telefone
1.3.1 – Despesas de passagens
Trata-se do item de custos dos mais ponderáveis, pois são gerados por viagens indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da AFBNB: Como reunião do Pleno, Conselho de Representantes, ações político-corporativas (viagens às agências, ações institucionais em defesa do BNB, etc). Dada sua importância e irredutibilidade sugere-se aprofundar o que já vem sendo feito como providência para a diminuição dos custos: negociar pacotes de viagens, inclusive buscando alternativas de outras companhias de viagens.

1.3.2 – Despesas de telefone
Outra conta de custos que deve ser negociada com as concessionárias, valendo-se da acirrada concorrência do setor de telefonia no país.

1.4 – Obrigações sócio-fiscais e trabalhistas
Não há passivos fiscais e/ou trabalhistas

2. INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE SOLVÊNCIA
2.1 – Índice de liquidez geral e corrente
A entidade mantém historicamente um grau altíssimo de liquidez, agora sem o risco de ser afetado por seu desempenho operacional negativo.
2.2 – Grau de endividamento
O grau de solvência caminha nos limites do risco mínimo

PARECER

Considerando-se que:

1 – As demonstrações financeiras estão elaboradas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade;

2 – Princípios contábeis aplicados com uniformidade;
3 – Demonstrações financeiras patrimoniais, contas de resultados e fluxo de caixa contém todas as exposições afirmativas necessárias, assim como os registros registrados e a natureza de sua destinação, compatível com sua destinação estatutária.

Somos pela aprovação de contas, ressaltadas as recomendações apresentadas.

Fortaleza, 22 de março de 2013

CONSELHO FISCAL

Presidente
José Frota de Medeiros
Vice-presidente
Edílson Rodrigues dos Santos
Secretário
Henrique Eduardo Barroso Moreira
Conselheiros suplentes: José do Egito Vasconcelos, José Carlos Aragão Cabral, Francisco Leóstenis dos Santos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores associados da AFBNB (Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil) convocados para participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede da Associação, sito na Rua Barão do Rio Branco, 1236 – Salas 110/113 – Centro, Fortaleza/CE, no dia 03/05/2013 (sexta-feira), em primeira convocação às 17h, com a presença de no mínimo metade dos associados ou em segunda convocação às 17h30min, no mesmo local, com qualquer número de associados, para deliberação sobre relatório de atividades da Diretoria relativo ao exercício de 2012, inclusive Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício com o devido parecer do Conselho Fiscal, em atendimento ao disposto no Art. 17, do Estatuto Social da Entidade. Para as unidades do BNB fora de Fortaleza, a Assembleia será realizada dia 18/04/2013 (quinta-feira), em cada unidade individualmente, às 16h, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, metade dos associados, e em segunda convocação, às 16h30min, com qualquer número de associados.

Fortaleza (CE), 02/04/2013

Rita Josina Feitosa da Silva
Presidenta
Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste
do Brasil - AFBNB